BURLA CONTRA A LICENÇA PRÉVIA (PAGINA 3)

BOMBARDEADO UM NAVIO AMERICANO EM CHANGAI (PAGINA 5)

DISPENSA DE LOWE E FORD (PAGINA 9)

O PREÇO DAS TINTURARIAS (PAGINA 12)

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — TERÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.571

Milton e Mangabeira Tornando Possível Manter o Entendimento

Não Existe o Homem Dos Milagres

J. E. DE MACEDO SOARES



Nunca é de mais, nos momentos de suprema confusão, restabelecer no espirito público os pontos de referência que lhe permitam refletir com segurança nos fatos. Estamos todos lembrados da inspiração e dos intuitos da politica do acôrdo interpartidário, que procurava, no desarmar dos abusos e crimes da ditadura cessante, dar à estrutura legal do pais elementos de ordem, com os quais pudesse sobreviver. O sr. general Dutra compreendeu muito bem, desde logo, que não poderia restabelecer o regime constitucional exclusivamente apoiado no partido queremista, que se formou de sua candidatura, porem com o interêsse e a paixão de restaurar o ditador e a ditadura. Por isso, o sr. general Dutra adotou o sistema compensado das fôrças democráticas, que foi buscar nos dois partidos resolutamente democratas e anti-queremistas, caldeados com as facções pessedistas, esclarecidas pelas responsabilidades de governos locais. Convem observar que tal sistema foi ideado pelo sr. Otávio Mangabeira, com sua larga visão das coisas politicas, seu desprendimento e bom-senso. Essa atitude do chefe udenista não lhe saiu de graça, pois, a começar por muitos de seus correligionários, impuseram-lhe tôda sorte de tropeços, calúnias e aborrecimentos, sendo que, não obstante, tais renitentes do contra gozaram na politica nacional o sossêgo e outras vantagens proporcionadas pela pacificação do acôrdo.

Depois do sr. Otávio Mangabeira, o outro grande colaborador da politica de entendimento e conciliação democrática do sr. general Dutra foi, como estamos lembrados, o governador mineiro, que em Petrópolis, de certo modo, traçou os rumos para que se tornasse não só possivel como indefectivel a sucessão constitucional, consolidando o regime. Por essa época fervilhavam as basófias e ameaças do ademarismo e do getulismo, mas o sr. general Dutra sentiu-se já bastante forte, com o acôrdo mineiro, para impor nas urnas o sucessor constitucionalista.

Não devemos, pois, perder de vista os móveis do sr. general Dutra, quando punha na união eleitoral mineira todos os recursos de sua preparação de artilharia para romper nas urnas as linhas inimigas. O maior nome de Minas seria, sem dúvida, pela própria projeção do cargo, o do governador do Estado. Abaixo do sr. Milton Campos estariam todos e qualquer um — na calçada, visto que o longo colapso da carreira politica nos quinze anos getulistas nivelou por baixo os militantes mineiros.

Mas isso que aconteceu em Minas ocorreu do mesmo modo em todos os Estados da República. Exceto, talvez, o sr. Otávio Mangabeira, que respirou e resistiu no exilio, tôda a vida pública brasileira amemiou-se no bafio e relento de um regime de portas e janelas cerradas, pela ambição e egoismo do usurpador.

Assim, não percamos de vista que os cálculos eleitorais da politica do acôrdo interpartidário se baseiam na união mineira, que é, praticamente, metade das próximas eleições; depois, que a lista de candidatos atualmente em apreço se formou, naturalmente, à luz da realidade dos votos democráticos; por último, que êsses candidatos não são piores, antes são evidentemente melhores do que os apreciados nas listas reaccionárias, haja vista a apresentada pela dissidência pessedista gaúcha.

Em todo caso, o verdadeiro problema central da sucessão em foco não é o homem dos milagres, que não existe. O problema é que haja sucessão civil e democrata, para que subsista e se consolide o regime constitucional, o que somente será possivel firmando-se a autoridade politica do sr. presidente da República, na expectativa de uma sucessão harmoniosa.

Por tudo isso chamamos a atenção dos leitores para a única coisa certa na neblina de confusões, mentiras e intrigas que obscurece a vida politica do pais. Tanto o sr. Milton Campos como o sr. Otávio Mangabeira são, antes de tudo e através tudo, apoios certos e seguros do govêrno do sr. general Dutra. Não haverá mistificação possivel enquanto a fôrça de gravitação do nosso sistema politico fôr equilibrada nos dois focos de seu maior prestigio, que são os governadores de Minas e da Bahia.



NOVA YORK — O ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Vishinsky, é um mestre consumado na arte oratória, ora fluente, ora abaixando a voz, levantando-a e até se arrebatando, e toda essa habilidade se vê nas fotos acima, durante os seus discursos em defesa da Russia, na Assembléia das Nações Unidas. Em cima, à esquerda, Vishinsky tem um ar de paciencia cansada. À direita, indica que a solução russa é simples e lógica. Em baixo, à esquerda, a voz de Vinshinsky vai num crescendo, à medida que descreve os gloriosos, vitoriosos e felizes resultados a que podem conduzir os propósitos soviéticos. E finalmente, à direita, cansado das visões, êle se abandona aos efluvios do mundo criado pela sua oratória — enquanto os sons se perdem no vazio. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

ENTREGUE OFICIALMENTE À UDN E PR A SORTE DA FÓRMULA MINEIRA

Valadares Passa a Cirilo a Presidencia do PSD — O PR Quer Mas Ha Correntes Na UDN Que Não Aceitam a Formula

Entregue oficialmente à consideração da UDN e do PR pelo PSD a fórmula mineira, aprovada por este, chegam ao ponto decisivo os entendimentos em tôrno da sucessão presidencial, notando-se inteira disposição da parte do PR de aceitar a proposição mas um ambiente confuso na UDN, onde, a exemplo do PSD, há correntes cotnrárias à manutenção do acôrdo.

A posição dos governadores Milton Campos e Mangabeira, entretanto, ambos favoraveis ao entendimento, reduz de muito a viabilidade dos boatos pessimtstas sobre o assunto.

O sr. Valadares, 1.º vice-presidente no exercicio da presidencia do PSD, pela renuncia do sr. Nereu, oficiou ao sr. Cirilo Jr. convidando-o a assumir o posto, para que as coordenações em torno de um nome mineiro se façam sob a presidencia de procer de outro Estado.

A comissão pessedista, composta dos srs. Benedito Valadares, Moisés Lupion, Henrique Dodsworth e Magalhães Barata, fez entrega àqueles dois partidos da formula mineira, aprovada pelo PSD, para a sucessão presidencial.

A posição do PR é geralmente apontada como favoravel à manutenção dos laços politicos que, desde 1946, têm prendido a UDN, PSD e PR, para defesa das instituições constitucionais. Por isso, admite-se que do PR não surgirão dificuldades ao Acordo.

A UDN E SUAS CORRENTES

Em relação à UDN, são contraditorias as opiniões, uma vez que, a exemplo do partido majoritario, tambem são diversas as correntes udenistas que trabalham contra o Acordo, preferindo a liberdade de movimentação para o partido, capaz de conduzir a outras alianças que não a do PSD, sendo que alguns chegam a advogar a aproximação com o ex-ditador Getulio Vargas.

Em meio a esta situação, proliferam os boatos, alguns alarmistas dentro da UDN. Na base de noticias, posteriormente desmentidas, de alguns vespertinos, dizia-se que "a UDN não aceitaria a formula mineira", da mesma forma que se adiantava a visita do governador Otavio Mangabeira ao presidente Dutra, com o propósito de comunicação ao chefe do govêrno, em nome da UDN e do PR, que êstes dois partidos não podiam se conformar com a solução dada pelo PSD ao problema sucessório.

A UDN MINEIRA DÁ A PALAVRA A' NACIONAL

No que se refere ao veto da UDN á formula mineira, sabe-se que a questão foi submetida á seção estadual de Minas e a posição desta ficou esclarecida nas seguintes declarações do professor Alberto Deodato:

— Aceitaremos o candidato do PSD mineiro desde que a UDN e o PR nacionais o aceitem. Quer dizer, a UDN mineira não entrou no acordo interpartidario para fazer reivindicações. Não temos falado de outra maneira.

MANGABEIRA: PELO ACORDO

Sobre a visita do governador Mangabeira ao general Dutra, de fato o ilustre politico baiano esteve ontem com o presidente da Republica, mas, ao contrario do que se propalou, a conversa entre ambos foi de reforço ao Acordo Interpartidario. Ao embarcar amanhã para a Baía, o governador Mangabeira, que voltará a se avistar hoje com o general Dutra, não deixa duvida de que, de sua parte, não correrá risco o movimento que se destina a pre-

(Conclui na 8.ª pág.)

Prepara-se o Plano Militar do Pacto do Atlântico-Norte

OS ESTADOS UNIDOS ACALMAM TEMORES FRANCESES QUANTO AO DESARMAMENTO ALEMÃO

PARIS, 28 (Por Joseph Ranft, do International News Service) — Os chefes militares do pacto do Atlantico Norte começaram, hoje, a preparar um plano de defesa integrado para a Europa ocidental enquanto os Estados Unidos acalmam os temores franceses sobre um possivel rearmamento alemão.

TANTO JOHNSON COMO BRADLEY

Tanto Johnson, secretario da Defesa dos EE. UU. como Omar Bradley, chefe do Estado Maior conjunto, declararam de modo categorico que "os Estados Unidos não têm a intenção de rearmar a Alemanha".

Johnson e Bradley chegaram a Frankfort, na Alemanha, ontem, e ontem mesmo Bradley chegou a esta cidade por via aérea.

Johnson, por sua vez foi a Berlim viajando em companhia de McCloy, alto comissario americano na Alemanha. Depois de uma permanencia de apenas 4 horas em Berlim, Johnson seguiu para Londres.

As reuniões dos chefes do pacto do Atlantico em Paris prepararão o caminho para os primeiros embarques de auxilio em armamentos para a Europa que atingirão 900 milhões de dolares.

O comité militar do pacto, presidido por Bradley se reunirá esta semana para traçar o plano de defesa que insistiu no Congresso para que se prepare um plano separado antes do inicio do plano geral.

As conferencias se realizam no luxuoso salão do Ministerio da Marinha, onde as três delegações discutirão os altos problemas da defesa da Europa.

Na sexta-feira, se reunirá o comité de ministros de Defesa de que é membro Louis John-

(Conclui na 8.ª pág.)

ESTARIAM ENTRANDO EM CHUNG-KING OS EXÉRCITOS COMUNISTAS CHINESES

FUGIRAM PARA OUTRO PONTO CHIANG-KAI-SHEK E O GOVERNO — ABANDONADA A CAPITAL POR VIA AEREA

HONG-KONG, 28 (Por J. I. Mackenzie, do International News Service) — Despachos sem confirmação, recebidos em Hong-Kong informam que as fôrças avançadas dos exércitos comunistas entraram em Chung-King, logrando o que não conseguiram os japoneses durante a segunda guerra mundial.

FUGA DO GOVERNO

O generalissimo Chiang Kai Chek e outros dirigentes do Governo Nacionalista haviam saido de aviões da capital provisoria rumo a Chengtu que dista uns 265 quilometros de Chung-King, e onde, com toda probabilidade será estabelecida a nova sede provisoria do Governo Nacionalista.

Geralmente se esperava que a velha praça de Chung-King, que tem 700 mil habitantes, oponha tenaz resistencia ao avanço das forças comunistas que esperam atingir a providencia de Szchewan, considerado o ultimo centro de resistencia nacionalista.

A cidade de Chung-King, que todavia conserva algumas cicatrizes dos bombardeios aéreos japoneses durante a ultima conflagração mundial, foi escolhida como sede do Governo Nacionalista pela aparente proteção que se dava á sua posição topografica, situada como está em uma peninsula rochosa na confluencia dos rios Yangtzé e Kialing.

Os rapidos exercitos comunistas, avançando sobre a cidade com quatro colunas desligadas de todos os pontos cardiais, frustraram entretanto as esperanças dos dirigentes nacionalistas. Uma das colunas vermelhas se achava esta manhã a apenas 14 quilometros de Chung-King. A agencia noticiosa oficial nacionalista, deu o primeiro sinal da entrada dos comunistas na cidade, ao suspender suas costumeiras transmissões.

Viajantes, que tiveram a sorte de poder escapar da cidade em aviões, declararam que a principal coluna comunista infiltrou-se pelo noroeste, cortando a estrada que une Chung-King a Chengtu, num esforço para evitar a fuga de funcionarios das tropas nacionalistas. O premier nacionalista Yen Shi Shan e varios membros de seu gabinete foram diretamente à sede do Governo até o Aeroporto de Chung-King, mas não se sabe, segundo a versão dos viajantes, se conseguiram sair da cidade.

A FUGA PELOS ARES

HONG-KONG, 28 (U. P.) — O êxodo de funcionários nacionalistas e diplomatas estrangeiros que estavam em

(Conclui na 8.ª pág.)

LONDRES — Uma expedição polar anglo-sueco-norueguesa deixou Londres no dia 23, rumo à Terra da Rainha Maud, a bordo do navio norueguês "Norsel". Todas as três nações concorreram com suprimentos para a expedição, considerada a mais bem equipada que jamais viajou para o Polo. A expedição ficará dois anos na Antartida. A foto mostra o capitão John Giaver despedindo-se de sua sobrinha, antes da saida do "Norsel". — (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

FREITAS VALE, POSSÍVEL ALTO COMISSÁRIO NA LÍBIA

ENTRE BRASIL, MEXICO E ARGENTINA A ESCOLHA DO DELEGADO DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 28 (Por James Brady, do International News Service) — Ciro de Freitas Vale, do Brasil; Luis Padilla Nervo, do México, e José Arce, da Argentina, figuram entre os delegados às Nações Unidas cujos nomes estão sendo citados em relação com o cargo de alto comissário das Nações Unidas na Líbia.

OS QUE RECUSARAM

Anteriormente, haviam sido citados os nomes de Carlos Romulo, das Filipinas e atual presidente da Assembléia Geral, e do dr. Ralph Buche, ex-mediador na Palestina, os

(Conclui na 3.ª pág.)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1949

Realiza-se amanhã, quarta-feira, dia 30, às 16 horas, no salão nobre do Licêu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de novembro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigôr, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas de amanhã na Séde da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edificio Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP